

VIEMAR COBRA MUIT



Após inúmeras reuniões entre a Viemar e o Sindicato, e mediações no Tribunal Regional do Trabalho, a empresa apresentou uma contraproposta inaceitável.

Para piorar, a Viemar seque aprofundando práticas de ataques diretos à organização da categoria, demitindo um representante dos trabalhadores e praticando assédio moral de forma recorrente.

Somado a isso, a empresa impõe a escala 6x1, que compromete seriamente a saúde física e mental dos trabalhadores. Nem mesmo a limpeza dos banheiros é garantida nos finais de semana.

As injustiças não param por aí. O PPR e o vale-alimentação são distribuídos de forma desigual, beneficiando gestores. Além disso, o transporte fretado desrespeita a legislação, deixando os trabalhadores a mais de 800 metros de suas casas. Inclusive muitos trabalhadores caminham cerca de 1,5km até suas casas e ainda por cima, utiliza alguns veículos velhos e sucateados.

Como se não bastasse, muitos trabalhadores já devem ter recebido mensagens fora do expediente ou até sido impedidos de sair para tomar água, conforme denúncias recebidas pelo Sindicato.

Em mais um sinal claro ato antisindical a empresa ainda negou nosso pedido para dialogar com os trabalhadores por apenas 20 minutos, sem desconto no salário.

Diante de tantos ataques, a única resposta possível é a mobilização. Quem move essa empresa exige respeito, justiça e condições dignas de trabalho.

Nenhum trabalhador está sozinho!



VIEMAR: COBRAR A VERDADE DÁ DEMISSÃO?

O absurdo chegou ao seu limite na Viemar: a empresa demitiu por justa causa um de seus representantes mais atuantes, Rafael Tavares — conhecido como Rafão —, membro do Comitê Sindical de Empresa e da CIPAA. A demissão ocorreu após ele cobrar, de forma legítima, que uma das gestoras da empresa falasse a verdade sobre as reuniões entre o sindicato e a direção. Um ato totalmente desproporcional, injusto e que escancara o autoritarismo e a falta de diálogo por parte da empresa.

A tentativa de silenciar quem representa a categoria e luta por transparência não passará despercebida. O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre já está tomando as medidas cabíveis para reverter essa demissão arbitrária na Justiça, com a certeza de que a verdade e a luta coletiva prevalecerão.



Folha Metalúrgica

Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos da GrandePorto Alegre



Sede: Av. do Forte, 77, Cristo Redentor - Porto Alegre/RS **Fone:** 51 3371.9000

Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676 **Colônia de Férias:** Cidreira/RS - Fone: 51 3681.1490 **Site:** www.stimepa.org.br

E-mail: comunica.stimepa@gmail.com Presidente: Adriano Filippetto Diretor responsável: Jorge Schell Textos: Luiza Alves Diagramação Luiza Alves Impressão: Editora VT Propaganda (51) 9.9959.5918